

CONTRIBUIÇÕES DA INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO NA QUALIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UM HOSPITAL DE SANTA CATARINA

MASCHIO, G.[1]; MAESTRI, E.[2]

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) estabeleceu-se como um marco na formação e atuação profissional no Brasil. Advinda do empenho de defensores da capacitação contínua dos profissionais de saúde, foi concebida como um caminho de transformação das práticas de cuidado e assistência no país. No entanto, existe um caminho ainda a percorrer no que se refere à operacionalização de estratégias para atender a todo este anseio profissional por conhecimento. Desta forma, a integração entre ensino e serviço configura-se como uma importante aliada para fortalecer o desenvolvimento e aplicação de estratégias que promovam o aprendizado nos cenários de prática e de ensino. Objetivo: refletir sobre a integração ensino e serviço de um hospital público de Santa Catarina. Na realidade observada, a integração entre ensino e serviço é responsável por qualificar a assistência de profissionais de enfermagem da instituição ao mesmo tempo em que fornece experiências práticas aos acadêmicos das graduações que futuramente entrarão no mercado de trabalho. Estas intervenções acontecem por meio das atividades de inserção dos estudantes em campo, como atividades teórico práticas e estágios, no entanto, não somente. Existem momentos criados, unindo múltiplos esforços do hospital e das instituições de ensino para a construção de estratégias que atendam a demandas observadas no dia a dia de ambas organizações. O enfermeiro que está atuando na instituição muitas vezes não possui subsídios teóricos o suficiente para questionar a realidade do seu cotidiano profissional. Por outro lado, no meio acadêmico este conhecimento teórico é cultivado de forma concisa. Ambas áreas possuem expertises geradas a partir do seu cotidiano, seja de trabalho prático ou teórico e o movimento para integrar os saberes potencializa a Educação Permanente, impulsiona a formação acadêmica e melhora a prática assistencial. As instituições de ensino que realizam as práticas no hospital, são parceiras para a realização de atividades diversas de capacitação, além de comporem comissões na instituição com vistas a implantação, aperfeiçoamento e avaliação dos processos em que há a participação de membros do serviço. Em contrapartida, o meio acadêmico também deseja conhecer o cotidiano profissional e todos os desafios inerentes, bem como se inserir nestas atividades para enriquecer suas experiências. Vale ressaltar que estes encontros são marcados pela construção e partilha, ou seja, o conhecimento é horizontal. Na prática profissional, observa-se que os enfermeiros integrados às instituições de ensino experimentam novas perspectivas para o cuidado ao paciente e tornam-se mais flexíveis para a mudança de padrões e adesão às práticas assistenciais propostas durante esta construção, uma vez que quebra-se a ideia de que o conhecimento é gerado partindo somente de um ponto específico e se alimenta a concepção de que todos os saberes são únicos, fundamentais e juntos fortalecem a atuação do enfermeiro, que por sua vez impacta positivamente no cuidado e na vida dos indivíduos que recebem assistência.

Palavras-chave: Integração Ensino e Serviço ; Qualificação Profissional; Enfermagem.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc).

Aspectos Éticos: Informar o número do parecer de aprovação ética da pesquisa (se for o caso)

[1] Gabriela Maschio. Mestrado em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira SUL. gabrielamaschio10@gmail.com

[2] Eleine Maestri. Professora. Universidade Federal da Fronteira Sul. eleine.maestri@uffs.edu.br